

Doidivas "Anos Noventa"

Visit "[Anos Noventa](#)" on MotoLyrics.com

Anos noventa
Noventa aqui
A umidade congela os ossos
A quem quer que seja
Ronca o mate com carqueja
Empurramos a vida com a panela
E vamos nesta dança sempre tá normal
Anos noventa
'Cã tenta que
A carne é fraca
E o coração é fraqueja
Os dinossauros vigiam a igreja
Formigas na trilha do varal
O homem sempre tá igual
Anos noventa
'Cã 'guenta que
Cara, tem água nova para o chimarrão
Na garagem jorra uma distorção febril
Sorriso lindo do moleque sem dente
Rabiscos de um lugar decadente
Oh tristeza...
Anos noventa
'Cã pinta aqui
O mercado expõe peixe sem parar
Tem tanta coisa suspensa no ar
Quero o beijo da menina solta
Que bebedeira!
% tudo faz-de-conta!
De conta...
Anos noventa
'Cã pensa que
Acurtado curte sua cintura
E tanta gente cheia de medida
Anos noventa
Te senta que
São tantos copos
Que o navio já adornei
E dos meus amigos
Eu já nem sei
Meu bem, agora é tudo Internet
Não me toque e não te mete
Mas vem ficar comigo

Vem pra cá
Deixa pra depois o acerto
O sonho aqui é vermelho e preto
Joga pelota que
Diploma já é mero bel-prazer
Prazer é todo meu em te conhecer
Essa cuica tá milongueando histórias mil
Só não sei de quando
Anos noventa
Quarenta que
Sumiram com simões
Só sobrou ali a babar
Nem cheiro, nem retão
Nem restos do almoço
Idade chega e não dá moleza
Adeus Rouget, só me deixa a mesa
Anos noventa
Apita o trem e não vem ninguém
Só segue os trilhos se a ti convém
E vamos dar um rumo nesta prosa
E dizer que a vida pode ser generosa
A vida pode ser uma bandeira
A vida pode ser uma saudade
A vida pode ser derradeira
A vida pode ser uma cidade

Visit [Doidivas](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.